



C-301

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 455/2017

CONDUTOR / MOTORISTA FLUVIAL / GERAL

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **50 (cinquenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.

7. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão ser liberados juntos.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

"O impossível não é um fato: é uma opinião." *Mario Sergio Cortella*

Cronograma Previsto - Prova Objetiva

Atividade	Início	Término
Publicação das Provas Objetivas - Internet	05/02/2018	
Publicação dos gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet		
Interposição de Recurso contra os gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet	06/02/2018	08/02/2018

Consulte o cronograma completo em <http://concursos.pr4.ufrj.br>

LÍNGUA PORTUGUESA

CASAL ABANDONA 'VIDA CONFORTÁVEL' E REALIZA SONHO AO INICIAR VOLTA AO MUNDO EM UM VELEIRO

Após dois anos de preparo e espera, o grande dia chegou. A *designer* de moda Thaís Cañadó, de 26 anos, e o publicitário Beto Toledo, de 35, começam a velejar pelo mundo. Eles zarpam do Guarujá, no litoral de São Paulo, em busca de qualidade de vida, de novas descobertas e, também, de mais felicidade.

A decisão foi em conjunto: eles largaram os empregos e venderam tudo o que tinham - inclusive roupas - para colocar a ideia em prática. Compraram um barco e se planejaram financeiramente para que pudessem custear as despesas mensais sem ter a preocupação ou a obrigação de trabalhar e receber um salário.

Os dois são do interior de São Paulo e até sexta-feira (19) viviam na capital paulista. "Eu estava cansado da minha vida profissional. Trabalhava em uma agência de publicidade, muitas vezes aos finais de semana e até na madrugada. Eu precisava mudar tudo isso, então comecei a pesquisar alternativas", conta o publicitário.

Morar à beira de uma represa no interior ou em uma casa no litoral norte do Estado foram possibilidades que ele avaliou. "Mas eu percebi que o estilo de vida que eu queria é semelhante ao das pessoas que vivem a bordo (de embarcações). Conversei com a Thaís e vi que isso foi cabendo nos nossos planos", lembra.

A *designer*, por outro lado, disse que estava vivendo um momento profissional confortável. "Eu não sou uma pessoa muito apegada. Sou, na verdade, muito aventureira, então acabei logo topando", conta. Ela levou em consideração as novas possibilidades de aproveitar a vida e os novos lugares que iria conhecer.

Com a decisão tomada, eles iniciaram a parte prática. Pararam de gastar e começaram a juntar dinheiro. Venderam carros e apartamento, além de terrenos que tinham, e eletrônicos. Beto conta que até roupas que eles não usavam mais acabaram se desfazendo. "Conseguimos R\$ 10 mil com elas (as roupas)", revela.

Ao final das contas, o casal conseguiu arrecadar R\$ 600 mil. Aproximadamente R\$ 200 mil foram para a compra do veleiro Shogun, que estava à venda em uma marina de Guarujá. Trata-se de uma embarcação construída na década de 1980, que teve um único dono. O barco, a nova casa deles, tem 60 metros quadrados e foi modernizado.

O restante do valor eles aplicaram no banco e os rendimentos (cerca de R\$ 4 mil) serão utilizados para sustentá-los durante cada mês. Os gastos, segundo o casal, levam consideração a manutenção de eventuais equipamentos da embarcação e qualquer despesa que os dois tenham ao longo do trajeto que ainda é desenhado.

Em paralelo, também se capacitaram para poder enfrentar a vida no mar, pois até então não tinham qualquer experiência com navegação ou marinharia. O casal começou a fazer cursos e a navegar. Ele se tornou mestre náutico, para comandar o barco em mar aberto, e ela, conquistou habilitação de Arrais amador, para áreas abrigadas.

As respectivas famílias, garantem ambos, apoiaram os dois. Alguns amigos consideraram "loucura". Para outros tantos, foi uma "baita coragem". Ao final de abril, eles saíram dos empregos e se focaram na nova vida. Na viagem, inclusive, eles terão a companhia de Google, um Golden Retriever de três anos - o tempo de namoro dos dois.

"Antes eu abria a janela do meu apartamento e via outro prédio. Agora eu vou ver uma paisagem diferente. Não é um visual qualquer", fala, ansioso, o publicitário. Eles têm o objetivo de zarpar do Guarujá ainda neste sábado (20), mas somente se o tempo permitir. A previsão indica mar agitado, o que pode atrasar saída para segunda-feira (21).

As primeiras escalas programadas no roteiro que eles montaram, com a ajuda de amigos e outros velejadores, são em Ilhabela e Ubatuba, no litoral paulista; Paraty, Búzios e Ilha Grande, no Rio de Janeiro; e, em seguida, pretendem margear a costa brasileira até chegar ao Recife e ao Arquipélago de Fernando de Noronha, ambos em Pernambuco.

"O negócio é curtir, sem tempo, sem pressa. Não ter obrigação de nada", garante Thaís. Por isso, para cada lugar, eles não planejam longas escalas. Querem conhecer as cidades e fazer novos amigos o tempo que for preciso. Grupos em redes sociais têm ajudado os dois a se aproximarem de moradores para recebê-los nesses destinos.

A costa brasileira está nos planos apenas de 2017. A partir do próximo ano, após navegar pelo litoral do Nordeste e do Norte para ganhar experiência, o casal quer chegar ao Caribe, depois seguem à Austrália, via Canal do Panamá, e, em seguida, à Europa, pelo Canal de Suez. Eles até criaram um canal de vídeos, o Velejando pelo Mundo, para contar os bastidores da aventura.

Ainda sem data, pensam em voltar para o Brasil. "Mas eu gostaria mesmo é de ficar na Espanha. Eu já tenho nacionalidade e, quem sabe, a gente se case lá. Podíamos ter uma pousadinha ou um restaurante para pagar as novas despesas e viver uma nova vida", planeja Thaís. "Vamos em busca de uma vida mais leve. Já éramos felizes e seremos ainda mais felizes", complementa Beto.

Por José Claudio Pimentel, G1 Santos. 20/05/2017.

- O texto trata da experiência de um casal que realizou um sonho ao iniciar volta ao mundo em um veleiro. Em relação a esse texto é correto afirmar que ele é:
 - diário de bordo.
 - relato de experiência.
 - diário de viagem.
 - relato de viagem.
 - reportagem.
- "Eles **zarpam** do Guarujá, no litoral de São Paulo, em busca de qualidade de vida (...)". O sinônimo da palavra em destaque é:
 - evaporar.
 - evadir.
 - fugir.
 - escapar.
 - partir.
- Assinale a alternativa em que há explícita a ideia de que o casal planejou a viagem.

- A) Após dois anos de preparo e espera, o grande dia chegou.
B) Os dois são do interior de São Paulo.
C) “Sou, na verdade, muito aventureira, então acabei logo topando”, conta.
D) Ao final das contas, o casal conseguiu arrecadar R\$ 600 mil.
E) Em paralelo, também se capacitaram para poder enfrentar a vida no mar.
4. Em “(...) Compraram um barco e se planejaram financeiramente (...)”. o sujeito das orações é:
A) composto.
B) indeterminado.
C) inexistente.
D) oculto.
E) simples.
5. Marque a opção que melhor explicita o uso linguístico das aspas nesse texto.
A) Enfatizar discursos.
B) Estrangeirismo.
C) Citação direta.
D) Neologismo.
E) Citação de obras.
6. Ao final das contas, o casal conseguiu arrecadar R\$ **600** mil. A escrita correta do termo em destaque é:
A) seis centos.
B) seissentos.
C) seiscentos.
D) seis sentos.
E) seicentos.
7. A *designer*, por outro lado, disse que estava vivendo um momento profissional confortável. O discurso narrado é:
A) cifrado.
B) direto.
C) livre.
D) metafórico.
E) indireto.
8. De acordo com o texto, pode-se afirmar que a protagonista da viagem é:
A) publicitária.
B) espanhola.
C) apegada.
D) mestre náutico.
E) infeliz.
9. No trecho retirado do texto, “Beto conta **que** até roupas que eles não usavam mais acabaram se desfazendo.”, a palavra em destaque é:
A) pronome relativo.
B) conjunção integrante.
C) adjunto adverbial.
D) pronome interrogativo.
E) demonstrativo.
10. “O barco, a nova casa deles, tem 60 metros quadrados e foi modernizado.” Pode-se afirmar que o termo entre vírgulas é:
A) integrante.
B) vocativo.
C) essencial.
D) aposto.
E) reduzido.
11. O **casal** começou a fazer cursos e a navegar. O substantivo em destaque pode ser substituído, sem prejuízo da estrutura original, por:
A) dupla.
B) ambos.
C) dois.
D) par.
E) eles.
12. Assinale a alternativa que justifica a expressão “marinheiros de primeira viagem”.
A) “Até então não tinham qualquer experiência com navegação ou marinharia.”
B) “A partir do próximo ano, após navegar pelo litoral do Nordeste e do Norte para ganhar experiência.”
C) “Vamos em busca de uma vida mais leve. Já éramos felizes e seremos ainda mais felizes”.
D) “Eles zarparam do Guarujá, no litoral de São Paulo, em busca de qualidade de vida, de novas descobertas e, também, de mais felicidade.”
E) “Eles têm o objetivo de zarpar do Guarujá ainda neste sábado, mas somente se o tempo permitir.”
13. A previsão indica mar agitado, **o** que pode atrasar saída para segunda-feira. O termo em destaque é:
A) artigo neutro.
B) pronome oblíquo.
C) pronome demonstrativo.
D) artigo definido.
E) pronome possessivo.
- Leia atentamente o fragmento do texto a seguir para responder as questões 14, 15 e 16.
- “(...) e, em seguida, pretendem **margear a costa brasileira até chegar ao Recife e ao Arquipélago de Fernando de Noronha, ambos em Pernambuco.**”
14. Assinale a alternativa que contenha o sinônimo de *margear*.
A) Revestir.
B) Contornar.
C) Guarnecer.
D) Emoldurar.
E) Arrodear.
15. O substantivo “arquipélago” tem como referente o(a):
A) ilha.
B) mar.
C) praia.
D) oceano.
E) lagoa.
16. Levando-se em consideração a sintaxe do trecho em destaque, é correto afirmar que “Recife” e “Arquipélago de Fernando de Noronha” são:
A) predicativos.
B) adjuntos adnominais.
C) adjuntos adverbiais.
D) advérbios de lugar.
E) adjetivos.
17. Em “Podíamos ter uma **pousadinha** ou um restaurante para pagar as novas despesas”. O uso do diminutivo no termo em destaque expressa:

- A) requinte.
B) bom gosto.
C) simplicidade.
D) tamanho.
E) elegância.
18. Eu já tenho nacionalidade e, quem sabe, a gente se case lá. O referente do termo em destaque é:
A) Brasil.
B) Europa.
C) Pernambuco.
D) Fernando de Noronha.
E) Espanha.
19. Querem **conhecer as cidades e fazer novos amigos** o tempo que for preciso. As orações em destaque são:
A) subordinadas substantivas.
B) coordenadas assindéticas.
C) subordinadas adjetivas.
D) coordenadas sindéticas.
E) subordinadas adverbiais.
20. É correto afirmar que o que motivou o casal a iniciar volta ao mundo em um veleiro foi:
A) não ter a obrigação de trabalhar.
B) a ansiedade sem controle.
C) possibilidade de casar-se.
D) a busca pela felicidade.
E) o espírito aventureiro.
- D) a licença poderá ser concedida ao servidor, desde que seja pelo prazo de até 2 (dois) anos, tendo em vista que ainda se encontra em estágio probatório.
E) a licença poderá ser concedida ao servidor, desde que seja pelo prazo de até 1 (um) ano, tendo em vista que ainda se encontra em estágio probatório.
23. Márcia, servidora pública, investida no cargo de Assistente em Administração da UFRJ há 4 (quatro) anos, resolveu ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato. Por esse motivo, mediante processo administrativo disciplinar, foi aplicada à Márcia a pena de suspensão por 30 (trinta) dias. De acordo com a Lei nº 8.112/1990 e considerando que a servidora não é reincidente, assinale a alternativa correta.
A) A penalidade aplicada está correta, embora a servidora não seja reincidente.
B) A penalidade aplicada não está correta, pois caberia a pena de demissão.
C) A penalidade aplicada não está correta, pois caberia a pena de suspensão por 90 (noventa) dias.
D) A penalidade aplicada não está correta, pois, nos termos da lei, caberia a pena de advertência.
E) A servidora não deveria ser penalizada, pois, nos termos da lei, o servidor pode ausentar-se do serviço público, mesmo sem prévia autorização do chefe imediato.

LEGISLAÇÃO

21. A Lei nº 8.112/1990 institui o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias, inclusive as em regime especial, e das fundações públicas federais. Para os efeitos desta lei, é correto afirmar que:
A) os cargos públicos somente são acessíveis a brasileiros natos.
B) cargo público é o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor.
C) servidor é a pessoa legalmente investida em cargo público ou privado.
D) os cargos públicos têm denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento somente em caráter efetivo.
E) os cargos públicos têm denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos e privados, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
22. Maurício, servidor público federal há 1 (um) ano, ocupante de cargo efetivo, tem interesse em solicitar licença para tratar de interesses particulares. Nos termos da Lei nº 8.112/90 pode-se afirmar que:
A) a licença para tratar de interesses particulares não poderá ser concedida ao servidor, tendo em vista que ele ainda está em estágio probatório.
B) a licença poderá ser concedida ao servidor, pois ele não está mais em estágio probatório.
C) a licença poderá ser concedida ao servidor, pois ele é ocupante de cargo efetivo e, portanto, pode pedir licença para tratar de interesses particulares desde o momento da sua nomeação.
24. A Lei nº 12.527/2011 dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso a informações previsto na Constituição Federal de 1988. De acordo com essa lei, pode-se afirmar que:
A) o acesso à informação de que trata a Lei nº 12.527/2011 não compreende os direitos de obter informação pertinente a contratos administrativos.
B) para o acesso a informações de interesse público, a identificação do requerente pode conter exigências que inviabilizem a solicitação.
C) cabe aos órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a proteção da informação sigilosa e da informação pessoal, observada sua disponibilidade, autenticidade, integridade e eventual restrição ao acesso.
D) não caberá recurso do indeferimento de acesso a informações ou às razões da negativa do acesso.
E) poderá ser negado acesso à informação necessária à tutela judicial ou administrativa de direitos fundamentais.
25. Sobre o Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, é correto afirmar que:
A) a moralidade da Administração Pública se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida a ideia de que o fim nem sempre é o bem comum.
B) o trabalho desenvolvido pelo servidor perante a comunidade não deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar.

- C) não é vedado ao servidor público ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração ao Código de Ética.
- D) é vedado ao servidor público usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular do direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material.
- E) o servidor público pode deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.
- 26.** A Lei nº 8.666/1993 estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações e locações no âmbito dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Nos termos dessa lei, assinale a afirmativa correta.
- A) Para habilitação nas licitações exigir-se-á dos interessados somente documentação relativa à habilitação jurídica, não sendo necessária documentação para habilitação técnica, qualificação econômico-financeira ou regularidade fiscal e trabalhista.
- B) Os contratos regidos pela Lei nº 8.666/1993 não poderão ser alterados, ainda que com as devidas justificativas.
- C) A rescisão dos contratos regidos pela Lei nº 8.666/1993 só pode ser judicial, não sendo possível a rescisão amigável, por acordo entre as partes.
- D) Não constitui motivo para rescisão dos contratos regidos pela Lei nº 8666/1993 o cumprimento irregular de cláusulas contratuais, especificações, projetos e prazos.
- E) Leilão é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para venda de bens móveis inservíveis para a Administração ou de produtos legalmente apreendidos ou penhorados.
- 27.** João, servidor público, ocupante do cargo efetivo de Administrador da UFRJ há sete anos, concorrerá ao mandato eletivo de Vereador em sua cidade. De acordo com a Constituição Federal de 1988, é correto afirmar que:
- A) investido no cargo de Vereador, João será afastado de seu cargo na UFRJ, mesmo que haja compatibilidade de horários, não lhe sendo facultado optar pela sua remuneração.
- B) investido no mandato de Vereador, havendo compatibilidade de horários, João receberá as vantagens de seu cargo na UFRJ, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo.
- C) em qualquer caso que exija o afastamento para o exercício do mandato eletivo, seu tempo de serviço não será contado para todos os efeitos legais, nem para promoção por merecimento.
- D) como servidor da UFRJ, João está impedido de concorrer a qualquer mandato eletivo, seja federal, estadual ou distrital.
- E) como servidor da UFRJ, João só pode concorrer ao mandato de prefeito.
- 28.** Sobre os Direitos e Garantias Fundamentais elencados na Constituição Federal de 1988, pode-se afirmar que:
- A) são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.
- B) o acesso à informação é assegurado a todos e o sigilo da fonte não é resguardado, mesmo quando necessário ao exercício profissional.
- C) a lei excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça a direito.
- D) são admissíveis, no processo, as provas obtidas por meios ilícitos.
- E) as normas definidoras dos direitos e garantias fundamentais não têm aplicação imediata.
- 29.** Carlos, servidor público federal, ocupante do cargo efetivo de Administrador da UFRJ, contratou, sem licitação, empresa para realizar obras e serviços de engenharia na Unidade onde trabalha. Ainda que notificado pelo Setor Jurídico da Universidade sobre a obrigatoriedade da licitação, Carlos desconsiderou a legislação vigente. Sobre essa situação, pode-se afirmar que a conduta de Carlos fere o princípio da:
- A) legalidade, que implica subordinação completa do administrador à lei. De acordo com esse princípio, toda e qualquer atividade administrativa deve ser autorizada por lei.
- B) eficiência, que impõe a execução de serviços públicos com presteza, perfeição e rendimento funcional.
- C) autotutela, que estabelece que a Administração possui o poder de controlar seus próprios atos, anulando-os quando ilegais ou revogando-os quando inconvenientes ou inoportunos.
- D) continuidade dos serviços públicos, que estabelece que os serviços públicos não devem ser interrompidos, devendo, portanto, ter normal continuidade.
- E) proporcionalidade, que estabelece que o meio empregado na atuação deve ser compatível com o fim colimado e a conduta deve ser necessária, não havendo outro meio menos gravoso ou oneroso para alcançar o fim público.
- 30.** A Lei nº 9.784/1999 estabelece normas básicas sobre o processo administrativo no âmbito da Administração Federal direta e indireta, visando, em especial, à proteção dos direitos dos administrados e ao melhor cumprimento dos fins da Administração.
- Nos termos da Lei nº 9.784/1999, sobre o processo administrativo, é correto afirmar que:
- A) não é impedido de atuar em processo administrativo o servidor ou autoridade que tenha interesse direto ou indireto na matéria.
- B) são legitimados como interessados no processo administrativo somente as pessoas físicas.
- C) o interessado não poderá desistir total ou parcialmente do pedido formulado, tampouco renunciar a direitos disponíveis.
- D) no prosseguimento do processo, nem sempre será garantido o direito de ampla defesa ao interessado.
- E) a Administração tem o dever de explicitamente emitir decisão nos processos administrativos e sobre solicitações ou reclamações, em matéria de sua competência.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Pesquisadores solicitaram ao condutor/motorista fluvial que navegasse em lagoa pequena e rasa, com cerca de 1 m de profundidade e colonizada por espécies endêmicas de macrófitas aquáticas submersas. O tipo mais apropriado para essa demanda é a embarcação de:
- A) alumínio tipo chata, acionada com motor de 8 HP.
 - B) alumínio tipo chata, acionada com motor de 45 HP.
 - C) alumínio tipo chata, acionada com motor de 90 HP.
 - D) madeira, tipo traineira.
 - E) alumínio tipo chata, acionada com remo.
32. Assinale as medidas de segurança que o condutor/motorista fluvial deve tomar ao conduzir alunos e professores em aula prática em ecossistema de lagoa costeira, estuário ou manguezal.
- A) Avaliar se o número de tripulantes não ultrapassa a capacidade máxima, verificar a distribuição de peso na embarcação, explicar as medidas de segurança e exigir o uso de colete salva-vidas apenas para os alunos, conferir se a caixa de primeiros socorros, os remos e a âncora com corda estão a bordo.
 - B) Avaliar se o número de tripulantes não ultrapassa a capacidade máxima, verificar a distribuição de peso na embarcação, explicar a toda tripulação as medidas de segurança, exigir o uso de colete salva-vidas, conferir se a caixa de primeiros socorros, os remos e a âncora com corda estão a bordo.
 - C) Avaliar se o número de tripulantes não ultrapassa a capacidade máxima, verificar a distribuição de peso na embarcação, explicar a toda tripulação as medidas de segurança, exigir o uso de colete salva-vidas para aqueles que não sabem nadar, conferir se a caixa de primeiros socorros, os remos e a âncora com corda estão a bordo.
 - D) Mais importante que garantir que a distribuição de peso na embarcação seja equilibrada é respeitar o limite de tripulantes, que os alunos estejam de colete salva-vidas, e conferir se a caixa de primeiros socorros, os remos e a âncora com corda estão a bordo.
 - E) Mais importante que o limite de tripulantes é garantir que a distribuição de peso na embarcação seja equilibrada, que os alunos estejam de colete salva-vidas, e conferir se a caixa de primeiros socorros, os remos e a âncora com corda estão a bordo.
33. Mangueiras e extintores são comumente utilizados para eliminar focos de incêndio. Para haver fogo, há que existir, ao mesmo tempo, oxigênio, temperatura alta e material combustível. A esse conjunto de elementos se dá o nome de:
- A) triângulo do fogo.
 - B) conjunto do fogo.
 - C) elementos do fogo.
 - D) triângulo perigoso.
 - E) conjunto perigoso.
34. São procedimentos que o condutor/motorista fluvial deve adotar ao conduzir embarcação aquática em Unidade de Conservação (UC) em coleta de organismos solicitada por pesquisador:
- A) assegurar-se previamente com o pesquisador sobre a existência de autorização vigente para atividades com finalidade científica e confirmar com a chefia da UC as especificações da embarcação e os trechos navegáveis.
 - B) assegurar-se previamente com a chefia da UC sobre a existência de autorização vigente para atividades com finalidade científica e confirmar com o pesquisador as especificações da embarcação e os trechos navegáveis.
 - C) confirmar, com a chefia da UC, as especificações da embarcação e trechos navegáveis.
 - D) confirmar, com o pesquisador, as especificações da embarcação e os trechos navegáveis.
 - E) Assegurar-se, com o pesquisador, sobre a existência de autorização vigente para atividades com finalidade científica.
35. Os principais impactos que o uso de embarcação com motor de popa causa em comunidades bentônicas de lagoas rasas são:
- A) mistura horizontal das massas de água e estratificação térmica.
 - B) mistura vertical das massas de água e desestratificação térmica.
 - C) oxigenação do hipolímnio.
 - D) ressuspensão do sedimento e soterramento de organismos.
 - E) aumento da vazão.
36. São procedimentos a serem adotados pelo condutor/motorista fluvial quando navegar em corpos d'água grandes, rasos e cobertos por extensos estandes de macrófitas aquáticas, tais como *Eichhornia crassipes*, popularmente conhecida como camalote ou jacinto d'água:
- A) suspender o motor de popa, deslocar a embarcação com apoio de vara com pelo menos 3 m de comprimento e retirar manualmente as plantas que obstruem a direção tomada.
 - B) suspender o motor de popa, deslocar a embarcação com apoio de vara com pelo menos 3 m de comprimento e cortar os ramos das plantas que obstruem a direção tomada entre as raízes enterradas e as folhas.
 - C) deslocar com motor de popa, acionada a ré, e retirar manualmente as plantas que obstruem a direção tomada.
 - D) acelerar a embarcação e passar sobre os estandes.
 - E) não utilizar a embarcação.

- 37.** Em ambiente lântico com embarcação deslocada com motor de popa, o condutor/motorista fluvial, para o registro de parâmetros abióticos da coluna d'água e do sedimento, deve desligar o motor:
- A) cerca de 2 m antes do ponto de monitoramento, conduzir a embarcação a remo e apoitar no local desejado.
 - B) cerca de 20 m antes do ponto de monitoramento, conduzir a embarcação a remo e apoitar no local desejado.
 - C) no ponto de monitoramento e apoitar.
 - D) no ponto de monitoramento e manter a embarcação o mais próximo do estático, com o auxílio de remo.
 - E) no ponto de monitoramento e manter a embarcação o mais próximo do estático, sem auxílio de âncora ou remo.
- 38.** As lagoas rasas do Norte Fluminense apresentam variação drástica no nível d'água. Em anos seguidos de forte estiagem, chegam a dessecar. O(s) efeito(s) negativo(s) sobre a biota que a falta de preparo do condutor/motorista fluvial ao empregar embarcação motorizada pode causar é/são:
- A) aumento da oxigenação da água e embolia dos organismos aquáticos.
 - B) poda das macrófitas aquáticas submersas.
 - C) revolvimento do sedimento e inviabilização dos ovos de resistência de espécies zooplantônicas.
 - D) desestratificação térmica.
 - E) aumento da salinidade da água.
- 39.** A principal diferença entre um motor de popa de 2 e 4 tempos é:
- A) apesar do maior custo de aquisição, o motor 4 tempos é mais econômico no consumo de combustível, porém polui mais.
 - B) apesar de mais pesado, o motor 4 tempos é mais econômico no consumo de combustível e polui menos.
 - C) mais leve, o motor 4 tempos é mais econômico no consumo de combustível, além disso, polui mais.
 - D) apesar de mais leve, o motor 4 tempos é menos econômico no consumo de combustível e polui mais.
 - E) apesar do maior custo de aquisição, o motor 4 tempos é mais econômico no consumo de combustível e polui menos.
- 40.** As regulamentações para o uso de embarcação em ambientes aquáticos de Unidade de Conservação Federal (UCF) que possua Plano de Manejo publicado em Diário Oficial da União são:
- A) legalizar a embarcação junto ao DETRAN, credenciá-la junto à chefia da UCF, consultar o tipo de motor permitido e respeitar o limite de tripulantes.
 - B) legalizar a embarcação junto à Marinha do Brasil, consultar a chefia da UCF sobre o tipo de motor permitido e respeitar o limite de tripulantes.
 - C) legalizar e credenciar a embarcação junto à chefia da UC e respeitar o limite de tripulantes.
 - D) legalizar a embarcação junto à Marinha do Brasil, credenciá-la junto à chefia da UCF, consultar o tipo de motor permitido e respeitar o limite de tripulantes.
 - E) consultar a chefia da UCF para o tipo de motor permitido e respeitar o limite de tripulantes.
- 41.** Em relação ao óleo do motor, é possível afirmar que:
- A) a aparência e a viscosidade do óleo de motor influenciam no funcionamento adequado do motor, sendo que qualquer tipo de óleo com boa aparência e dentro da validade poderá ser usado em qualquer motor.
 - B) um óleo de motor escuro e menos viscoso em relação a outro pode estar relacionado com marca e fabricante diferentes.
 - C) vazamento de óleo do motor pode ser considerado normal, devido à dilatação térmica das juntas.
 - D) trabalhar com o motor com o nível de óleo acima do indicado na vareta melhora a lubrificação.
 - E) um óleo de motor de cor marrom (café com leite) pode estar relacionado com junta de cabeçote queimada e vazamento de água para o motor.
- 42.** De acordo com a Portaria Nº 1 do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, de 5 de dezembro de 2012, ao conduzir embarcação em ecossistema aquático no interior de uma Unidade de Conservação, o condutor/motorista fluvial deve credenciar a embarcação junto à Chefia da Unidade, portando cópia do registro geral (RG) e do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou Contrato Social/Estatuto e Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) do proprietário da embarcação, se o mesmo for pessoa física ou jurídica, respectivamente, além de:
- A) cópia da habilitação vigente de condução de embarcação em água interior (Arrais-Amador).
 - B) ficha de embarcação preenchida, documento de propriedade da embarcação atualizado, seguro obrigatório da embarcação e cópia da habilitação vigente de condução de embarcação em água interior (Arrais-Amador).
 - C) ficha de embarcação preenchida e Carteira Nacional de Habilitação (CNH/DETRAN).
 - D) documento de propriedade da embarcação atualizado e seguro obrigatório da embarcação.
 - E) documento de propriedade da embarcação atualizado e comprovante de residência do condutor.
- 43.** São especificações para o motor de embarcações a serem utilizadas em lagoas rasas:
- A) Motor de popa 40 HP, de 2 ou 4 tempos.
 - B) Motor de popa 90 HP, de 2 ou 4 tempos.
 - C) Motor elétrico, de 2 ou 4 tempos.
 - D) Motor de popa até 40 HP, de 2 ou 4 tempos.
 - E) Motor a gás, de 2 ou 4 tempos.

44. Motivações sociais, políticas e ambientais podem desencadear aberturas artificiais da barra arenosa de lagoas costeiras. O procedimento correto do condutor/motorista fluvial, se o mesmo foi requisitado para coleta de fitoplâncton de uma lagoa costeira durante o período de barra aberta é:
- A) alertar o pesquisador sobre os perigos da navegação nessa situação e realiza-la com embarcação, porém sem o uso de motor de popa ou remo.
 - B) cumprir com o solicitado, porém em período de maré mais baixa de sizígia, em períodos de lua nova ou cheia.
 - C) alertar o pesquisador sobre os perigos da navegação nessa situação e avaliar a possibilidade de postergar a coleta ou realizá-la sem o uso de embarcação.
 - D) cumprir com o solicitado, porém em período de maré mais alta de sizígia, em períodos de lua nova ou cheia.
 - E) simplesmente cumprir com o solicitado.
45. A proporção de óleo lubrificante náutico que deve ser adicionada a cada 20 L (litros) de combustível para navegar com motor de 2 tempos é de:
- A) 1 L
 - B) 2 L
 - C) 500 mL
 - D) 3 L
 - E) Não se adiciona óleo.
46. Quando uma pequena embarcação é transportada com uma carreta acoplada a um veículo por uma rodovia federal, pode-se afirmar que:
- A) estar de posse dos documentos do veículo, do barco e da carteira de habilitação do condutor do veículo já é suficiente.
 - B) chegando ao destino, a colocação da embarcação na água, a partir de uma rampa inclinada ou numa praia, deve ser feita sempre de popa para a água.
 - C) pessoas podem viajar dentro da embarcação, contanto que não ultrapasse a capacidade máxima da embarcação.
 - D) os princípios de direção defensiva não se fazem necessários quando se transporta uma pequena embarcação acoplada a um veículo.
 - E) freadas bruscas são aconselháveis para uma parada mais rápida favorecendo a segurança.
47. Assinale a alternativa correta em relação ao funcionamento do motor de uma embarcação.
- A) O superaquecimento pode estar relacionado com uma possível sujeira que impede o fechamento do termostato.
 - B) O super-resfriamento pode estar relacionado com o termostato defeituoso que não se abre.
 - C) O fluxo de água restrito na circulação do motor não afeta o seu rendimento, não causando dano mais grave.
 - D) Em caso de superaquecimento do motor, o correto é acelerar a embarcação, para chegar mais rápido ao destino e realizar conserto logo, evitando danos maiores.
 - E) O sistema de arrefecimento para um motor de popa depende da pressão da bomba de água e é controlado pelo termostato e pela operação da válvula de pressão.
48. Em caso de acidente com uma embarcação que a leve a afundar, antes dos tripulantes se jogarem na água eles devem usar um equipamento destinado a fazê-los flutuar na água. Este equipamento é preso na cintura e no pescoço, sendo denominado:
- A) balsa salva-vidas.
 - B) colete salva-vidas.
 - C) boia salva-vidas.
 - D) cinto salva-vidas.
 - E) prancha salva-vidas.
49. Uma embarcação que seja movimentada apenas por motor de popa não possui um equipamento de comunicação fixo, como ocorre em lanchas e navios. Para que essa embarcação possa se comunicar com outra embarcação ou posto em terra, ela usa, normalmente, um equipamento portátil conhecido como Transceptor VHF. Quando se deseja utilizar este equipamento para comunicação com outro local que possua o mesmo equipamento, deve-se:
- A) apenas aproximar-se do equipamento e falar sem tocar no botão ptt (*push to talk*).
 - B) calcar uma vez o botão ptt (*push to talk*) e depois mantê-lo solto, tanto para ouvir quanto para falar.
 - C) manter calcado o botão ptt (*push to talk*) para falar, soltando-o para ouvir.
 - D) manter o botão ptt (*push to talk*) calcado para ouvir, soltando-o para falar.
 - E) manter o botão ptt (*push to talk*) sempre calcado, tanto para ouvir quanto para falar.
50. Qualquer equipe de pesquisa biológica, quando em atividade de campo, necessita saber a localização exata de sua embarcação. Para isto, usa um equipamento que informa as coordenadas geográficas do local, tanto em latitude como em longitude, além da hora precisa. Este equipamento é conhecido como:
- A) VHF
 - B) *WhatsApp*
 - C) SMS
 - D) GPS
 - E) *Twitter*



UFRJ
